

*** Aspectos clínicos e epidemiológicos das hepatites virais agudas A e B na cidade de Manaus no período de agosto de 1993 a agosto de 1994. Adriano R. L. Marcião(*); Waleska A. Salignac(*); Wornei S. M. Braga(**). Universidade do Amazonas.**

INTRODUÇÃO - A infecção pelo vírus da hepatite A está relacionada com péssimas condições de saneamento básico e higiene, sendo sua transmissão principalmente por via fecal-oral. A hepatite B é de distribuição universal, sendo sua transmissão de caráter parenteral. Em áreas hiperendêmicas como a Amazônia brasileira, os principais mecanismos de transmissão ainda são desconhecidos. **METODOLOGIA** - Este estudo é uma análise descritiva da demanda, espontânea do IMTM com diagnóstico firmado de hepatite viral aguda, atendidos no período de um ano. Aplicou-se instrumento epidemiológico a estes indivíduos, sendo também realizados exames bioquímicos e sorológicos. **RESULTADOS** - 61,8% e 32,2% dos pacientes eram do sexo masculino e feminino respectivamente, 48,8% procediam de Manaus, sendo 8,1% residentes do bairro do Alvorada, 5,6% Cachoeirinha, 5,6% Compensa. 47,6% relatam história recente de hepatite na família. Os sintomas mais freqüentes foram icterícia (72,9%) e colúria (65,5%). Os níveis médios de TGO e TGP foram de 288.2 e 579.6 UI respectivamente. 57,1% foram anti-HAV IgM positivos e 54,3% foram HBsAg positivos. 58,3% dos classificados como hepatite A tinham entre 0-14 anos e 80% dos HBsAg positivos tinham entre 15-44 anos. **CONCLUSÃO** - Nossos resultados indicam que a hepatite A ocorre principalmente na infância, enquanto a hepatite B em idades mais avançadas, onde há atividade sexual. Os bairros carentes são os mais acometidos. (CNPq-UA-IMTM).

(*) Bolsista de Iniciação Científica

(**) Orientador